

MOTIVAÇÃO NO ESPORTE INFANTO-JUVENIL Lucas Scarone Silva, Afonso Antonio Machado, Luís Carlos Pereira Barretto Neto, Marcelo Callegari Zanetti. - Educação Física - Departamento de Educação Física - Instituto de Biociências - Campus de Rio Claro.

Segundo KNIJNIK et al. (2005), a motivação é ponto de referência quando um indivíduo deseja realizar algo, ou simplesmente manter sua vontade. Trata-se, pois, de uma série de condições que satisfaça o desejo do indivíduo em continuar a fazer alguma coisa. Ela aparece como uma predisposição interna que leva o indivíduo a agir em direção a determinado objetivo, significando, portanto, uma atitude psicológica do indivíduo em direção a objetivos, como resultado de alguma necessidade ou desejo não satisfeito; o comportamento é estimulado a algum tipo de mudança, que implica na aquisição de aprendizagens, de tal forma que o sujeito consegue reduzir a ansiedade e aumentar seu sentimento de prazer. Ao alcançar desempenhos bem sucedidos, há um aumento do desejo específico de resultados, o que aumenta sua satisfação e conseqüentemente a sua motivação.

Segundo WEINBERG & GOULD (2001), a motivação influencia a seleção e a aderência a atividade, o esforço e a qualidade da performance em qualquer situação. Contudo a rotina de tarefas, não esclarecimento das tarefas e problemas de comunicação interpessoal, pode levar a ausência ou má conclusão da atividade. Este mesmo autor cita que a motivação está inserida em duas dimensões: **direção do esforço**, que está relacionada à busca, atração e aproximação do indivíduo a uma certa atividade; e a **intensidade do esforço**, que significa o quanto o indivíduo se esforça para realizar tal atividade.

ALVES et al. (2000) indica que o início da atividade esportiva está relacionado ao estirão de crescimento, sendo nesta fase que as crianças adquirem novas habilidades físicas, motoras e sociais que os tornam mais aptos para a prática esportiva.

Segundo MACHADO (2006), a adolescência é uma fase bastante complexa, marcada pela transição do mundo infantil para o começo da vida adulta e por transformações físicas, psicológicas e sociais.

A adesão ao esporte por parte de crianças e adolescentes é um feito relativamente recente. Segundo SOBRAL (1993) este feito iniciou de forma organizada após os Jogos Olímpicos de Roma, em 1960. Desde então, cresce cada vez mais o número de crianças que praticam esportes.

O esporte infanto-juvenil vem sendo apontado como um importante aliado na promoção de uma vida mais ativa, bem como um forte instrumento de inclusão social. Por isso é fundamental investigar quais fatores mais contribuem para a adesão no esporte infanto-juvenil.

WEINBERG & GOULD (2001) constataram que apenas nos Estados Unidos, aproximadamente 45 milhões de crianças praticam esportes, número este ainda desconhecido em nosso país, mas que nos faz atentar para a necessidade de novos estudos a fim de investigar os fatores, que mais tem levado estes jovens, e adolescentes a procurar uma modalidade esportiva.

Pensando nisso foram investigados 15 adolescentes com idades entre 13 e 15 anos, participantes de um programa de iniciação esportiva na modalidade basquete; duas vezes por semana; com duração média de uma hora/dia. Na coleta dos dados foi aplicado um questionário fechado, composto por 8 categorias, onde cada participante deveria enumerar de 1 a 8, os motivos que o levaram a praticar essa modalidade esportiva.

Dos 15 questionários aplicados, 13 foram respondidos corretamente. Posteriormente as respostas dos 13 questionários foram somadas e classificadas, obedecendo ao seguinte critério: a categoria com o menor valor total, seria a que mais motivou este grupo, e a que ficou com o menor valor, seria a que menos motivou o grupo (Tabela 1).

Classificação	PONTUAÇÃO	MOTIVO
1º	41	Para competir
2º	42	Ficar em forma
3º	43	Fazer algo em que sou bom
4º	48	Ficar mais habilidoso
5º	59	Diversão
6º	69	Amigos
7º	73	Poder vir a ganhar dinheiro
8º	96	Outros

Tabela 1: Pontuação dos motivos para a prática de atividades esportivas no esporte infanto-juvenil

Analisando os resultados podemos especular que nossa sociedade está inserida num contexto bastante competitivo, fazendo-se necessário a competição para que as crianças sintam-se motivadas a praticar esportes. A preocupação com o corpo; e uma maior auto-estima também são fatores importantes nesta faixa etária. Entretanto, o elemento lúdico, sempre lembrado quando se fala em infância, e adolescência, caracterizada pela categoria diversão, ficou em segundo plano, talvez pelo grande entorno competitivo que cerca estas crianças, seja ele: político, econômico ou social.

O conhecimento dos principais motivos para a adesão no esporte infanto-juvenil pode facilitar a adoção de uma conduta mais apropriada de: pais, técnicos e dirigentes quanto ao incentivo da prática esportiva por parte desses jovens, diminuindo com isso a grande rotatividade e desistência destes indivíduos pela prática esportiva.

Referências Bibliográficas

ALVES, S. S. et al. Avaliação de atividade física, estado nutricional e condição social em adolescentes. **Folha méd**, v. 119, p. 26-33, 2000;

SOBRAL, F. O estado de prontidão desportiva: uma questão crucial no desporto infanto-juvenil. **In: Horizonte**, p. 133-137, 1993;

WEINBERG, R.S.; GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do esporte e do exercício**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001;

KNIJNIK, J. D.; GREGUOL, M.; SANTOS, S. S. Motivação no esporte infanto-juvenil: uma discussão sobre razões de busca e abandono da prática esportiva entre crianças e adolescentes. **Revista Virtual EFArtigos**. v. 03, n. 02, 2005. Disponível em: <<http://efartigos.atspace.org/esportes/artigo46.html>>. Acesso em: 07 jun. 2006.

MACHADO, A. A. **Educação Física no Ensino Superior: Psicologia do Esporte**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.